

FOTO: DIVULGAÇÃO

JUNTO AO CENTRO DE INOVAÇÃO

GOVERNO ESTUDA CONSTRUÇÃO DE NOVA SEDE PARA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL EM TANGARÁ

UNIDADE poderá ser construída junto do espaço do Centro de Inovação

FABÍOLA TORMES HOMSI /
REDACÇÃO DS

Tangará da Serra poderá ganhar, em breve, uma nova sede para a Escola Técnica Estadual, hoje localizada a Rua São Paulo, nº 801 - E, no bairro Jardim Goiás

A informação foi repassada pelo secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Allan Kardec, durante audiência com o prefeito Vander Masson e o secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Tangará da Serra, Sílvio Somavilla. O encontro aconteceu na Casa Civil em Guiabá.

“Nós temos todo o interesse, orçamento e disposição para que a gente pos-

sa construir a nova sede da Escola Técnica Estadual em Tangará da Serra, junto com o espaço do Centro de Inovação Tecnológica de Tangará da Serra”, afirmou o Allan Kardec.

A Escola Técnica de Tangará da Serra foi inaugurada em dezembro de 2006 e atendia inicial-

mente, no prédio localizado na Vila Horizonte. Em 2014 o prédio passou para o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e, então, a ETE se mudou para a Vila Goiás, no antigo prédio da Escola Estadual Jonas Lopes.

“O Governo do Estado quer fazer com que todos aqueles serviços que poderão trabalhar junto no mesmo local, possam, de alguma forma, serem construídos na mesma edificação, como é o caso do Centro de Inovação, tão divulgado e sonhado para Tangará da Serra”, explica Silvio Somavilla, ao lembrar que as tratativas para a construção do Centro de Inovação seguem há três anos e que, inclusive, em ju-



ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL. NA JARDIM GOIÁS

lho do ano passado, uma reunião foi realizada em Tangará da Serra com o secretário Allan Kardec e equipe da Seciteci, para debate do projeto arquitetônico do espaço e visita a possíveis locais.

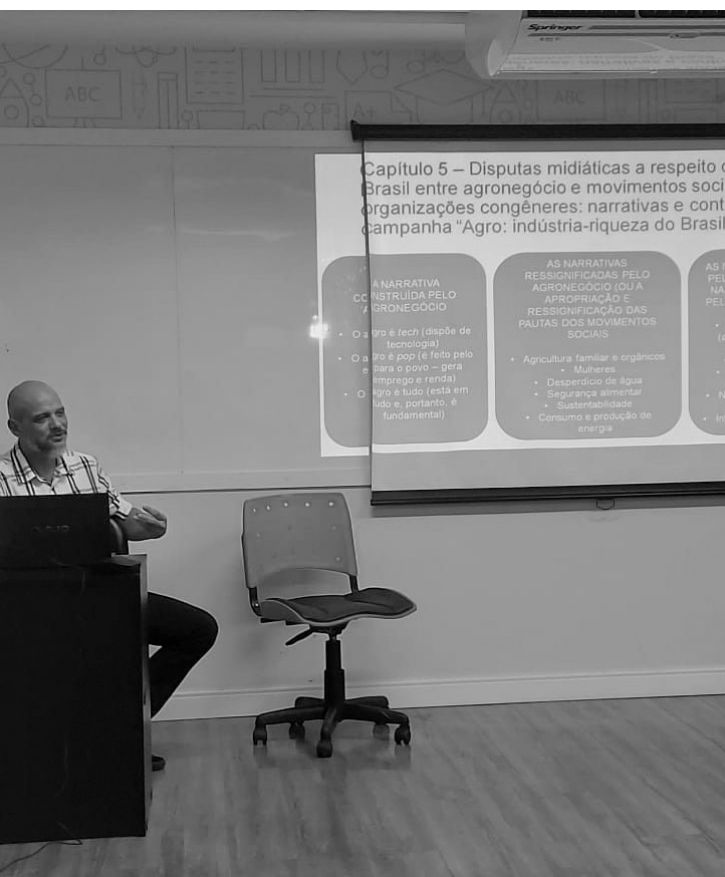
“Graças a Deus houve a confirmação do Governo do Estado. Estivemos na Casa Civil, juntamente com o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Allan Kardec, que confirmou essa disposição do Governo de trazer essa construção, essa moderna e ampla

construção para Tangará,
em local a ser definido”.

O objetivo é que o Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação seja um espaço colaborativo, onde trabalharão em conjunto com outras instituições, como a própria Escola Técnica Estadual, com pesquisas aplicadas e com resultados no mercado tangaraense.

O Centro de Inovação, padrão ao Estado de Mato Grosso, poderá ser construído junto a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



O EVENTO OCORREU EM DUAS MODALIDADES

JORNALISMO

Unemat participa da Conferência Brasileira de Comunicação

ESTUDANTES E PROFESSORES da Unemat apresentaram trabalhos

ASSESSORIA JORNALISMO /
LINEMAT

O curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), câmpus de Tangará da Serra, marcou presença na 18ª edição da Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã, organizada pela Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCom). O evento, realizado na última semana, ocorreu em duas modalidades: remota e presencial, com a Universidade São Judas sendo a sede presencial desta edição.

Estudantes e professores da Unemat apresentaram trabalhos, destacando a diversidade e a riqueza da pesquisa acadêmica desenvolvida na

Instituição. O Grupo de Trabalho (GT) Culturas Populares, Identidade e Cidadania recebeu dois trabalhos da Unemat. A aluna Jaine Conceição Pinto Santana e a professora Lilian Juliana Martins apresentaram o artigo 'Eco cultura: Um estudo sobre a influência da música de Aymê Rocha na percepção midiática

da Ilha de Marajó'. Já a estudante Nathali Luize Malaco discutiu o trabalho 'Cartonera indígena: A escuta de narrativas originárias transformadas em livros alternativos'. O professor Felipe Collar Berni participou do GT Redes Sociais e Ativismo Midiático com o trabalho 'Influenciadores com Síndrome de Down: Marcas do fazer comunicação'.

Além das apresentações, os professores Felipe Collar e Lilian Martins ministraram a oficina intitulada ‘O perigo de um jornalismo único: Decolonialidade e subjetividade para uma práxis possível’, em colaboração com Amanda Noleto, que atua nas universidades federais do Ceará (UFC) e Espírito Santo (Ufes).

DIVERSIDADE E A RIQUEZA DA PESQUISA ACADÊMICA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO